

Mestrado Avançado

Educação Inclusiva: Exclusão Social e Elevadas Capacidades





Mestrado Avançado Educação Inclusiva: Exclusão Social e Elevadas Capacidades

- » Modalidade: online
- » Duração: 2 anos
- » Certificação: TECH Global University
- » Acreditação: 120 ECTS
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techtitute.com/pt/educacao/mestrado-avancado/mestrado-avancado-educacao-inclusiva-exclusao-social-elevadas-capacidades



Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 16

04

Direção do curso

pág. 22

05

Estrutura e conteúdo

pág. 30

06

Metodologia

pág. 48

07

Certificação

pág. 56

01

Apresentação

Numa sala de aula há uma grande diversidade de estudantes, cada um com as suas próprias necessidades de aprendizagem, que devem ser reconhecidas pelos professores a fim de promover uma educação inclusiva. Crianças em risco de exclusão social ou estudantes com elevadas capacidades podem ter problemas educacionais difíceis de reconhecer ou diagnosticar, por isso é necessário ter professores especializados que sejam capazes de lidar com estas situações.



Community



tolerance

66

A grande variedade de características dos alunos significa que precisamos de professores especializados que sejam capazes de detetar as particularidades e necessidades de cada aluno. Com este Mestrado Avançado, damos-lhe a solução da Educação Inclusiva para que a possa aplicar no dia-a-dia da sua profissão”

Os professores devem orientar a sua especialização e trabalhar para uma Educação Inclusiva na qual todos os estudantes, independentemente das suas capacidades, sejam tratados como iguais e tenham uma especialização à sua medida; na qual as particularidades e necessidades dos estudantes sejam tomadas como pontos fortes para trabalhar, de modo a desenvolver ao máximo as suas capacidades e habilidades.

O objetivo desta especialização é proporcionar uma visão da Educação Inclusiva para que todas as crianças e jovens, em risco de exclusão social ou com elevadas capacidades, possam aprender nas mesmas condições com base no conhecimento da sua realidade, e proporcionar-lhes uma experiência de qualidade centrada na forma de apoiar a sua aprendizagem, as suas realizações e a sua plena participação na vida da instituição e da sociedade.

Este programa oferece uma visão abrangente da escola inclusiva em todas as suas dimensões, tanto do ponto de vista da instituição educativa como do papel dos professores e das famílias, fornecendo ferramentas e experiências garantidas pelos professores. Desta forma, o aluno aprenderá com base na experiência profissional, bem como na pedagogia, o que torna a especialização do aluno mais eficaz e precisa. Além disso, é necessário salientar que se trata de uma especialização multidisciplinar, uma vez que os conteúdos da Educação Inclusiva estão relacionados com aspectos relacionados com a exclusão social e as elevadas capacidades.

Ao longo desta especialização, o aluno será exposto a todas as abordagens atuais para os diferentes desafios colocados na sua profissão. Um passo importante que se tornará num processo de melhoria, não só a nível profissional, mas também pessoal.

Este desafio é um dos compromissos sociais da TECH: ajudar a especialização de profissionais altamente qualificados e desenvolver as suas competências pessoais, sociais e laborais durante o curso.

Não só o guiaremos através dos conhecimentos teóricos que lhe oferecemos, como também lhe apresentaremos outra forma de estudar e aprender, mais orgânica, mais simples e mais eficiente. A TECH trabalha de forma a manter o aluno motivado e a criar no próprio uma paixão pela aprendizagem.

Este **Mestrado Avançado em Educação Inclusiva: Exclusão Social e Elevadas Capacidades** contém o conteúdo mais completo e atualizado do mercado.

As características que mais se destacam são:

- ◆ A mais recente tecnologia em software de ensino online
- ◆ Sistema de ensino intensamente visual, apoiado por conteúdos gráficos e esquemáticos, fácil de assimilar e de compreender
- ◆ Desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas no ativo
- ◆ Sistemas de vídeo interativos de última geração
- ◆ Ensino apoiado pela teleprática
- ◆ Sistemas de atualização e requalificação contínua
- ◆ Aprendizagem auto-regulada: total compatibilidade com outras ocupações
- ◆ Exercícios práticos de auto-avaliação e verificação da aprendizagem
- ◆ Grupos de apoio e sinergias educativas: perguntas ao especialista, fóruns de discussão e conhecimento
- ◆ Comunicação com o professor e trabalhos de reflexão individual
- ◆ A disponibilidade de acesso ao conteúdo a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet
- ◆ Bancos de documentação de apoio permanentemente disponíveis, inclusive após o curso



Uma especialização educativa de alto nível, apoiada por um desenvolvimento tecnológico avançado e pela experiência de ensino dos melhores profissionais"

“

Uma capacitação criada para profissionais que aspiram à excelência e que lhe permitirá adquirir novas competências e estratégias de forma fluida e eficaz”

O corpo docente é composto por profissionais no ativo. Desta forma a TECH garante que cumpre o objetivo de atualização pretendido. Uma equipa multidisciplinar de profissionais qualificados e experientes em diferentes áreas, que desenvolverão os conhecimentos teóricos de forma eficiente, mas acima de tudo, que colocarão ao serviço da especialização os conhecimentos práticos derivados da sua própria experiência: uma das qualidades diferenciais deste Mestrado Avançado.

Este domínio do assunto é complementado pela eficácia do projeto metodológico deste Mestrado Avançado. Desenvolvido por uma equipa de especialistas em e-learning integra os últimos avanços na tecnologia educacional. Desta forma, poderá estudar com uma variedade de equipamentos multimédia confortáveis e versáteis que lhe darão a operacionalidade de que necessita na sua especialização.

A conceção deste programa centra-se na Aprendizagem Baseada em Problemas: uma abordagem que concebe a aprendizagem como um processo eminentemente prático. Para o conseguirmos de forma remota, utilizaremos a teleprática. Com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo e do *Learning from an Expert*, poderá adquirir os conhecimentos como se estivesse diante do cenário que está atualmente a aprender. Um conceito que permitirá que a aprendizagem seja integrada e fundamentada de forma realista e permanente.

Um aprofundamento completo e abrangente das estratégias e abordagens na Educação Inclusiva: Exclusão Social e Elevadas Capacidades.

Temos a melhor metodologia docente e uma multiplicidade de casos simulados que o ajudarão a especializar-se em situações reais.



02

Objetivos

O objetivo é capacitar os profissionais altamente qualificados para adquirirem experiência profissional. Além disso, este objetivo é complementado, de forma global, pela promoção do desenvolvimento humano que lança as bases para uma sociedade melhor. Este objetivo é alcançado ao ajudar os profissionais a adquirirem o acesso a um nível muito mais elevado de competência e controlo. Um objetivo que poderá tomar como garantido, com elevada intensidade e uma especialização de alta precisão.



66

Se o seu objetivo é progredir na sua profissão, para adquirir uma certificação que lhe permita competir entre os melhores, não procure mais: bem-vindo à TECH"



Objetivos gerais

- ♦ Capacitar o aluno para dar aulas aos alunos em risco de exclusão
- ♦ Definir as principais características da Educação Inclusiva
- ♦ Gerir as técnicas e estratégias de intervenção com a diversidade dos alunos, bem como com a comunidade educativa: famílias e ambiente
- ♦ Analisar o papel dos professores e das famílias no contexto da educação inclusiva
- ♦ Interpretar todos os elementos e aspetos relacionados com a preparação dos professores de uma escola inclusiva
- ♦ Desenvolver a capacidade dos estudantes para desenvolverem a sua própria metodologia e sistema de trabalho
- ♦ Interiorizar a tipologia dos alunos que estão em situação de risco e exclusão social, e como o sistema educativo lhes deve responder
- ♦ Descrever o funcionamento do sistema de proteção de crianças e jovens
- ♦ Estudar os diferentes tipos de medidas de proteção e o seu tratamento no âmbito escolar
- ♦ Analisar situações de maus-tratos a crianças e os protocolos de ação por parte dos professores
- ♦ Identificar as fases de desenvolvimento desde o nascimento até à adolescência; permitindo aos estudantes fazer os seus próprios juízos sobre os efeitos que os processos cognitivos, comunicativos, motores e emocionais têm no desenvolvimento da criança
- ♦ Detetar os fatores de risco de natureza diferente que possam alterar o desenvolvimento ao longo de todo o ciclo de vida
- ♦ Descrever as circunstâncias gerais dos alunos a serem tutelados e dos alunos sob tutela e como estes podem afetar o seu ambiente educacional
- ♦ Aprender a responder aos alunos sob tutela e às suas famílias no ambiente escolar
- ♦ Aplicar a mediação como uma ferramenta pedagógica para a resolução de conflitos e harmonização da comunidade educativa
- ♦ Capacitar o aluno a reconhecer e iniciar a deteção de alunos que apresentam características compatíveis com o espectro de elevadas capacidades
- ♦ Familiarizar os estudantes com as principais características das elevadas capacidades, bem como o enquadramento pedagógico e legal em que esta realidade se enquadra
- ♦ Mostrar ao aluno os principais instrumentos de avaliação, bem como os critérios para completar o processo de identificação das necessidades educacionais específicas derivadas das elevadas capacidades
- ♦ Formar o aluno no uso de técnicas e estratégias de intervenção educativa, bem como para a orientação da resposta em diferentes áreas extracurriculares
- ♦ Desenvolver no aluno a capacidade de desenvolver adaptações específicas, bem como de colaborar ou promover programas integrais dentro do projeto educativo e o plano de atenção à diversidade de uma escola
- ♦ Saber avaliar a multidimensionalidade das elevadas capacidades e a necessidade de intervenções multiprofissionais com metodologias flexíveis e adaptativas a partir de uma visão inclusiva
- ♦ Consolidar a inovação e a aplicação de novas tecnologias pelo estudante como um elemento de base e útil no processo educativo
- ♦ Despertar nos estudantes a sensibilidade e iniciativa necessárias para se tornarem a força motriz por detrás da necessária mudança de paradigma que tornará possível um sistema de educação inclusivo



Objetivos específicos

Módulo 1. Educação Inclusiva e Inclusão Social

- ♦ Descrever conceitos chave relacionados com a inclusão educacional e social
- ♦ Explicar os métodos tradicionais da educação
- ♦ Definir os métodos fundamentais da educação inclusiva
- ♦ Identificar as necessidades dos alunos
- ♦ Identificar as necessidades e possibilidades do centro educativo
- ♦ Planificar uma resposta educativa adaptada às necessidades

Módulo 2. Preparação de professores para escolas inclusivas

- ♦ Descrever uma evolução histórica da exclusividade na sala de aula
- ♦ Interpretar as principais fontes de definições inclusivas
- ♦ Analisar os principais componentes da aprendizagem dos professores
- ♦ Instruir em diferentes modelos de escolaridade inclusiva
- ♦ Informar sobre a legislação relevante para a educação inclusiva
- ♦ Utilizar ferramentas para a aprendizagem no campo da exclusividade
- ♦ Fazer uma interpretação mais eficaz da escolaridade inclusiva

Módulo 3. O papel da família e da comunidade na escola inclusiva

- ♦ Definir os tipos de famílias que existem
- ♦ Aplicar técnicas e estratégias de intervenção face à diversidade familiar
- ♦ Explicar como trabalhar com estas famílias numa escola inclusiva
- ♦ Dar orientações para envolver ativamente as famílias no processo educativo dos seus filhos
- ♦ Analisar o papel da sociedade na escola inclusiva
- ♦ Descrever o papel das famílias nas comunidades de aprendizagem
- ♦ Desenvolver a capacidade dos estudantes para desenvolverem a sua própria metodologia e sistema de trabalho

Módulo 4. Principais teorias psicológicas e fases de progressão do desenvolvimento

- ♦ Manter uma visão holística do desenvolvimento humano e fornecer fatores chave para refletir sobre esta área do conhecimento
- ♦ Descrever as características e contribuições dos diferentes modelos teóricos da psicologia do desenvolvimento
- ♦ Lidar com as principais teorias que explicam o desenvolvimento humano. Os estudantes conhecerão as posições teóricas mais relevantes que explicam as mudanças desde o nascimento até à adolescência
- ♦ Explicar o que acontece em cada fase de desenvolvimento, bem como nos períodos de transição de uma fase para a outra

Módulo 5. Apego e vínculos afetivos

- ♦ Explicar a importância do estilo de apego na relação com os outros
- ♦ Descrever os estilos de apego e como afetam a forma como interagimos na sociedade
- ♦ Explicar a teoria da ligação atual e as teorias anteriores que a inspiraram
- ♦ Estabelecer uma relação entre o estilo educativo da figura do cuidador e o estilo de apego que a criança desenvolverá com esse adulto
- ♦ Descrever as possíveis consequências psicológicas de um padrão de apego não seguro
- ♦ Descrever como o estilo de apego de uma criança pode afetar a sua aprendizagem e interação no contexto educativo
- ♦ Definir as diretrizes para estabelecer contextos seguros com crianças e jovens na sala de aula

Módulo 6. O sistema educativo como uma área de exclusão social

- ♦ Descrever as implicações do sistema educativo para a inclusão de diferentes grupos sociais tradicionalmente excluídos
- ♦ Avaliar a importância da escola inclusiva para a atenção à diversidade dos estudantes
- ♦ Explicar, de acordo com a legislação atual, quem são os estudantes com necessidades educativas especiais (ACNEE)
- ♦ Reconhecer as principais NEE que podem estar presentes nos ACNEE
- ♦ Aprofundar nos AACI e nos modelos de atenção ao seu NEE
- ♦ Estabelecer a relação entre a inclusão e o multiculturalismo
- ♦ Explicar a importância da aprendizagem cooperativa para a inclusão
- ♦ Promover o valor da co-educação para a redução da exclusão escolar
- ♦ Identificar os aspetos mais influentes no clima social da sala de aula

Módulo 7. O sistema de proteção de menores

- ♦ Analisar o quadro jurídico do sistema de proteção da criança
- ♦ Definir os conceitos básicos em termos de proteção
- ♦ Identificar os diferentes tipos de medidas de proteção
- ♦ Explicar o funcionamento dos centros residenciais e a sua coordenação com as escolas
- ♦ Desenvolver capacidades de intervenção no ambiente escolar com crianças que vivem em famílias de acolhimento ou crianças adotadas

Módulo 8. O âmbito educativo no que diz respeito aos alunos e alunas ao cargo de tutores

- ♦ Definir as características específicas das crianças sob custódia
- ♦ Adquirir conhecimentos sobre as necessidades específicas das crianças sob custódia
- ♦ Definir os diferentes intervenientes envolvidos no procedimento da tutela e no processo de tomada de decisões
- ♦ Descrever as diferentes medidas de proteção
- ♦ Adquirir ferramentas para lidar com situações decorrentes do estatuto do tutelado

- ♦ Interiorizar e tornar imprescindível a necessidade de coordenação entre os diferentes agentes sociais que rodeiam a criança sob tutela
- ♦ Proporcionar alternativas reais no campo da inserção social e laboral

Módulo 9. Ação das escolas ao lidarem com situações de maus-tratos infantis

- ♦ Definir o conceito e a tipologia dos maus-tratos infantis em todas as suas versões possíveis
- ♦ Reconhecer as consequências dos maus-tratos a crianças, bem como as suas consequências no desenvolvimento e comportamento
- ♦ Identificar e saber como implementar protocolos para a deteção de maus-tratos a crianças em diferentes contextos
- ♦ Identificar e saber como agir em situações de maus-tratos entre pares no contexto escolar
- ♦ Identificar e compreender a violência entre pai e filho, reconhecendo as possíveis causas para a aquisição de estratégias de intervenção
- ♦ Estabelecer critérios de intervenção e coordenação de casos: recursos disponíveis, instituições envolvidas, família, professores, etc.

Módulo 10. A mediação escolar como uma ferramenta de inclusão

- ♦ Analisar os conflitos que ocorrem no ambiente educacional
- ♦ Estudar a conceptualização da mediação escolar
- ♦ Definir os passos a seguir para uma implementação adequada da mediação
- ♦ Aprofundar no valor pedagógico da mediação escolar
- ♦ Adquirir competências para pôr em prática a mediação
- ♦ Estabelecer o espaço apropriado para a implementação da mediação na sala de aula

Módulo 11. Paradigma Educativo e Quadro Pedagógico para Elevadas Capacidades

- ◆ Conhecer as características do atual paradigma educativo emergente dentro do nosso quadro pedagógico e científico
- ◆ Diferenciar os papéis desempenhados pelos diferentes agentes educativos no novo paradigma
- ◆ Recordar as bases teóricas do processo de aprendizagem no indivíduo
- ◆ Valorizar as vantagens da atenção à diversidade em oposição aos modelos educativos obsoletos que já não nos servem
- ◆ Explorar os possíveis caminhos para alcançar uma educação de qualidade
- ◆ Compreender o lugar das Elevadas Capacidades neste novo cenário de mudança
- ◆ Aprender os fundamentos científicos das Elevadas Capacidades e o funcionamento cognitivo diferencial destes alunos
- ◆ Interpretar os diferentes modelos e teorias que definem as Elevadas Capacidades a partir de diferentes pontos de vista
- ◆ Aprofundar no exame do talento realizado no nosso meio envolvente imediato
- ◆ Partilhar os desafios educacionais do presente e os objetivos de uma escola do século XXI
- ◆ Compreender a educação inclusiva e a atenção à diversidade como um direito fundamental de todos os alunos
- ◆ Analisar o quadro pedagógico e legal através dos diferentes níveis institucionais que marcam o direito e as bases da educação

Módulo 12. Definição e classificação das Elevadas Capacidades

- ◆ Diferenciar entre necessidades educativas especiais e específicas
- ◆ Compreender os critérios de máxima normalidade que a educação inclusiva visa alcançar
- ◆ Saber como a atenção à diversidade é estruturada verticalmente ao longo das fases educacionais
- ◆ Compreender a estrutura do sistema educativo e como os projetos e planos educativos são desenvolvidos e planos educacionais
- ◆ Compreender as bases da organização do currículo a nível escolar e de sala de aula

- ◆ Conhecer as diferentes possibilidades de organização da sala de aula no quadro de uma atenção personalizada, adaptativa ou inclusiva
- ◆ Compreender o funcionamento e as competências das equipas de orientação educacional e o seu papel na atenção à diversidade e às elevadas capacidades
- ◆ Analisar os antecedentes históricos das Altas Habilidades, tanto a nível mundial como europeu
- ◆ Para comparar a evolução do conceito de Alta Capacidade no contexto internacional e no nosso país
- ◆ Identificar estes desenvolvimentos nas diferentes comunidades autónomas de Espanha

Módulo 13. Identificação das elevadas capacidades

- ◆ Descrever a evolução do conceito de inteligência através dos diferentes modelos e teorias
- ◆ Criticar as definições de inteligência que têm surgido ao longo da história
- ◆ Justificar as definições atuais de inteligência humana
- ◆ Conhecer as definições atuais de Elevadas Capacidades
- ◆ Rever as mudanças educacionais e a direção tomada pela educação no nosso quadro legislativo
- ◆ Criticar as ações das diferentes administrações educativas em relação às Elevadas Capacidades
- ◆ Conhecer o desenvolvimento cortical diferencial das Altas Habilidades, tanto a nível estrutural como funcional
- ◆ Analisar o modelo de diagnóstico diferencial como base para qualquer tipo de intervenção

Módulo 14. Neuropsicologia das elevadas capacidades

- ◆ Demonstrar a importância das emoções no processo de aprendizagem
- ◆ Descrever as vantagens do jogo e da atividade motora no processo de aprendizagem
- ◆ Organizar pequenas práticas educativas baseadas na evidência neuropedagógica para testar o seu impacto
- ◆ Aplicar estratégias cognitivas no próprio processo de aprendizagem, bem como no ensino
- ◆ Compreender as peculiaridades do cérebro adolescente e os mecanismos de recompensa, auto-controlo e motivação

- ♦ Diferenciar entre neuromitos aplicados na educação e práticas educativas sobre postulados neuroeducativos
- ♦ Entender o pensamento divergente e a criatividade como um traço diferencial
- ♦ Rever estudos de caso em que as necessidades educacionais específicas derivadas da alta capacidade são abordadas
- ♦ Identificar respostas educativas bem-sucedidas com base na análise de casos de necessidades educacionais específicas
- ♦ Conhecer a intervenção focada na melhoria da autoestima e do autoconhecimento do indivíduo
- ♦ Analisar estratégias de resolução de problemas e a sua aplicação em alunos com elevadas capacidades
- ♦ Conhecer as dimensões da aprendizagem e o seu planeamento focado no tratamento individual
- ♦ Analisar mecanismos e propostas gnósticas, mnésicas e atencionais para a prática educativa

Módulo 15. Aspetos clínicos e necessidades educacionais em elevadas capacidades

- ♦ Descrever os aspetos clínicos não patológicos das Elevadas Capacidades
- ♦ Criticar os manuais de referência e a sua aplicabilidade ao campo das Elevadas Capacidades
- ♦ Conhecer os fundamentos biológicos, psicológicos e sociais do modelo clínico
- ♦ Analisar os diferentes tipos de dissincronia que acompanham as Elevadas Capacidades
- ♦ Comparar a dessincronia interna com a dessincronia externa de um ponto de vista clínico-educacional
- ♦ Interpretar a presença na sala de aula do efeito Pigmalião, tanto positivo como negativo
- ♦ Conhecer a possibilidade da presença da síndrome da difusão da identidade nos adolescentes
- ♦ Compreender a sobre-excitabilidade e a sua provável incidência em Elevadas Competências
- ♦ Distinguir entre os diferentes tipos de sobre-excitabilidade e as suas manifestações

Módulo 16. Novas tecnologias na educação de crianças com elevadas capacidades

- ♦ Compreender a necessidade urgente de formação específica de professores no campo das Elevadas Competências
- ♦ Discutir as vantagens e desvantagens da transformação da educação com os novos métodos e ferramentas tecnológicas
- ♦ Aprender sobre conteúdos educativos digitais, ferramentas digitais e plataformas educativas
- ♦ Elaborar uma base de recursos tecnológicos que possam ser utilizados para a prática educativa
- ♦ Comparar os recursos digitais e partilhar experiências com vista à criação deste banco de recursos
- ♦ Conhecer as instituições que estão empenhadas e que trabalham para a educação inclusiva, para a investigação e para a defesa dos direitos dos estudantes com Elevadas Capacidades

Módulo 17. Estratégias e metodologias educativas

- ♦ Identificar as necessidades educativas dos alunos com elevadas capacidades
- ♦ Compreender a importância da implementação de adaptações curriculares precisas
- ♦ Criticar as diferentes medidas educacionais propostas pelas administrações educativas, analisando as vantagens e desvantagens
- ♦ Demonstrar a necessidade de uma intervenção precoce e o acompanhamento necessário de um diagnóstico integrado e proativo
- ♦ Compreender os diferentes ritmos de desenvolvimento cognitivo, físico e emocional, bem como a incidência de dessincronias neste desenvolvimento
- ♦ Conhecer a classificação de Elevadas Capacidades no amplo espectro que representa esta realidade multidimensional
- ♦ Interpretar os perfis cognitivos diferenciais
- ♦ Diferenciar os pontos de corte quantitativos dos pontos de corte qualitativos de ambos os lados da distribuição estatística da população
- ♦ Conhecer as características da precocidade intelectual na fase primária e básica
- ♦ Analisar casos reais de precocidade intelectual
- ♦ Descrever os diferentes tipos de talentos, tanto simples como compostos
- ♦ Rever casos reais dos diferentes tipos de talento simples e compostos

Módulo 18. Aprendizagem auto-regulada

- ♦ Analisar as características diferenciais e a complexidade do talento, bem como as variáveis clínicas subjacentes
- ♦ Conhecer os casos práticos de sobredotados no ensino secundário
- ♦ Interpretar as variáveis de género e desenvolvimento diferencial que acompanham o sobredotado
- ♦ Discutir a importância de avaliar e considerar os estilos de aprendizagem cognitiva dos alunos na conceção de programas educacionais
- ♦ Analisar os diferentes modelos que explicam os estilos de aprendizagem
- ♦ Comparar estilos de aprendizagem com estilos cognitivos
- ♦ Comparar instrumentos para avaliar os estilos de aprendizagem cognitiva

Módulo 19. Criatividade e educação emocional na sala de aula

- ♦ Planear ações educativas e orientações precisas para favorecer o desenvolvimento de cada um dos estilos de aprendizagem
- ♦ Estar consciente dos principais obstáculos e aspetos a evitar para não comprometer o desenvolvimento normal dos alunos, respeitando os seus estilos de aprendizagem
- ♦ Discutir a consideração dos estilos de aprendizagem e as suas repercuções nas diferentes fases educativas
- ♦ Conhecer o processo de identificação das necessidades educativas específicas derivadas das Elevadas Capacidades
- ♦ Estruturar as perguntas e respostas mais frequentes sobre a deteção das capacidades dos alunos
- ♦ Propor estratégias e projetos para a deteção inicial em centros educacionais
- ♦ Distinguir entre a deteção individual e a que é levada a cabo com o grupo na sala de aula
- ♦ Rever os projetos de rastreio realizados no nosso meio
- ♦ Conhecer os diferentes protocolos e instrumentos de deteção realizados com professores, alunos e famílias
- ♦ Aplicar instrumentos de deteção em contextos próximos

Módulo 20. Neurolinguística e Elevadas Capacidades

- ♦ Justificar a importância da linguagem e da programação neurolinguística como suporte para o processo educacional
- ♦ Rever a importância das funções executivas no processo de aprendizagem
- ♦ Aplicar técnicas de gestão emocional e habilidades sociais orientadas à prática educacional
- ♦ Propor estratégias de acompanhamento e intervenção centradas na família
- ♦ Rever estratégias de inteligência emocional aplicadas à intervenção familiar em Elevadas Capacidades
- ♦ Rever a intervenção educacional com base em projetos educacionais e planos de atenção à diversidade
- ♦ Criticar os planos de formação de professores
- ♦ Propor planos de formação de professores inovadores e ajustados aos conhecimentos atuais

Módulo 21. Novas tecnologias e aprendizagem cooperativa

- ♦ Identificar novas tecnologias para o benefício da aprendizagem
- ♦ Reconhecer novas plataformas educativas
- ♦ Conhecer os códigos substanciais das novas tecnologias

Módulo 22. Intervenção em Elevadas Capacidades

- ♦ Conhecer o modelo de diagnóstico integrado e as suas fases
- ♦ Conhecer as comorbidades que normalmente acompanham o espectro das Elevadas Capacidades
- ♦ Diferenciar entre as manifestações ou sintomas que podem estar relacionados com a capacidade elevada e os sintomas que podem estar relacionados com a presença de perturbações
- ♦ Organizar a tomada de decisões com base no diagnóstico inicial
- ♦ Propor linhas de ação concretas para a intervenção educativa
- ♦ Analisar as linhas de intervenção propostas a nível familiar e pessoal, com base em casos práticos e avaliação do seu impacto

03

Competências

Uma vez que todos os conteúdos tenham sido estudados e os objetivos do Mestrado Avançado em Educação Inclusiva: Exclusão Social e Elevadas Capacidades tenham sido alcançados, o profissional terá competências e desempenho superiores nesta área. Uma abordagem bastante completa, numa especialização de alto nível ,que faz a diferença.



66

Atingir a excelência em qualquer profissão requer esforço e perseverança. Mas acima de tudo, requer o apoio de profissionais que lhe possam dar o impulso de que necessita, com os meios e apoio necessários. Na TECH oferecemos-lhe tudo o que precisa"



Competências gerais

- ♦ Aplicar os conhecimentos adquiridos em termos de avaliação direta e indireta da aprendizagem, com uma boa base teórica, para resolver quaisquer problemas que surjam no ambiente de trabalho, adaptando-se aos novos desafios relacionados com a sua área de estudo
- ♦ Integrar os conhecimentos adquiridos na tecnologia educativa, bem como refletir sobre as implicações da prática profissional, aplicando valores pessoais, a fim de melhorar a qualidade do serviço oferecido
- ♦ Transmitir os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos, assim como desenvolver habilidades críticas e de raciocínio a um público especializado e não especializado, de forma clara e sem ambiguidades
- ♦ Desenvolver competências de auto-aprendizagem que lhes permitam continuar a formação para o melhor desempenho do seu trabalho
- ♦ Possuir conhecimentos que proporcionem uma base ou oportunidade de ser original no desenvolvimento e/ou aplicação de ideias, muitas vezes no seu contexto de investigação
- ♦ Aplicar os conhecimentos adquiridos e as capacidades de resolução de problemas em ambientes novos ou desconhecidos dentro de contextos mais amplos (ou multidisciplinares) relacionados com o seu campo de estudo
- ♦ Integrar conhecimentos e lidar com as complexidades de fazer julgamentos com base em informações incompletas ou limitadas, incluindo reflexões sobre as responsabilidades sociais e éticas ligadas à aplicação dos seus conhecimentos e juízos
- ♦ Comunicar as conclusões, o conhecimento e a lógica final por detrás delas a audiências especializadas e não especializadas de forma clara e inequívoca
- ♦ Possuir as capacidades de aprendizagem que lhes permitirão continuar a estudar de forma largamente autodirigida ou autónoma





Competências específicas

- ♦ Identificar os elementos e princípios da escolaridade inclusiva como um sistema de modelo educativo para a educação e o desenvolvimento de alunos em risco de exclusão social
- ♦ Definir um estilo de ensino apropriado como modelo ideal para implementar os parâmetros da Educação Inclusiva e adaptá-los a cada caso individual
- ♦ Elaborar pautas para incentivar a participação da família com a escola como um agente relevante e essencial para o desenvolvimento integral dos alunos
- ♦ Diferenciar as etapas de desenvolvimento para que as necessidades e características das crianças em cada uma de suas idades possam ser compreendidas
- ♦ Discriminar os diferentes estilos de apego a fim de poder responder às reações e comportamentos dos alunos e proceder a uma melhor adaptação da intervenção educacional
- ♦ Analisar o próprio sistema educacional como campo de exclusão social dos alunos para responder e abordar a educação diante da diversidade
- ♦ Reconhecer as diferentes medidas de proteção e como elas funcionam como parte essencial da conceção de um sistema de educação inclusivo que possa atender às necessidades dos alunos sob tutela
- ♦ Elaborar programas curriculares que cubram as necessidades dos estudantes em risco de exclusão, a fim de favorecer seu desenvolvimento integral tanto na escola quanto em seu ambiente
- ♦ Detetar situações de maus-tratos a crianças a fim de estabelecer programas e planos de intervenção por parte da escola

- ♦ Organizar equipas de mediação como uma ferramenta básica para a resolução de conflitos e coesão socioeducativa e estabelecer climas sociais positivos na sala de aula
- ♦ Organizar atividades de gestão emocional aplicadas à sala de aula
- ♦ Conhecer as características do enriquecimento curricular, bem como os diferentes modelos que são aplicados atualmente
- ♦ Justificar a necessidade de enriquecimento curricular para todos os alunos
- ♦ Discutir as vantagens e desvantagens da flexibilização ou aceleração aplicada às Elevadas Capacidades
- ♦ Descrever o modelo de adaptação curricular precisa para alunos com Altas Habilidades
- ♦ Conhecer o modelo de adaptação curricular precisa para todos os estudantes
- ♦ Rever a importância da metacognição no processo de aprendizagem
- ♦ Entender a importância da aprendizagem autorregulada na autogestão do pensamento, do comportamento e das motivações
- ♦ Conhecer a importância da inteligência emocional aplicada à sala de aula e os diferentes modelos de educação emocional
- ♦ Adquirir competências docentes para lidar com a hiperemotividade e a desmotivação de alunos com Elevadas Capacidades
- ♦ Valorizar o uso de ambientes de aprendizagem pessoal e ferramentas utilizadas para favorecer a metacognição
- ♦ Aprender sobre experiências dinâmicas de aprendizagem baseadas na aplicação da programação neurolinguística
- ♦ Aplicar estratégias na seleção e organização da informação para refletir sobre a própria prática
- ♦ Rever instrumentos, testes, registos, avaliações e planos de acompanhamento na aplicação da PNL
- ♦ Descrever as bases da aprendizagem cooperativa aplicada a elevadas capacidades
- ♦ Analisar a estrutura da aprendizagem cooperativa
- ♦ Discutir estratégias de aprendizagem cooperativa aplicadas a todo o grupo
- ♦ Rever pesquisas e projetos sobre a aprendizagem cooperativa
- ♦ Criticar experiências educativas baseadas na aprendizagem cooperativa em diferentes fases educacionais
- ♦ Refletir sobre o papel do professor como um facilitador no processo de aprendizagem cooperativa
- ♦ Comparar o uso de novas tecnologias com outras ferramentas educacionais
- ♦ Diferenciar as tecnologias da informação, da aprendizagem e de capacitação do aluno
- ♦ Justificar a necessidade de avançar a competência digital tanto para professores como para alunos
- ♦ Discutir as vantagens e desvantagens de transformar a educação com novos métodos e ferramentas tecnológicas
- ♦ Conhecer as experiências educacionais realizadas na educação infantil e relacionadas com os centros de interesse dos alunos
- ♦ Analisar os programas de estimulação cognitiva na educação infantil
- ♦ Planear ações educacionais inovadoras na educação infantil partindo da organização do currículo nesta etapa
- ♦ Analisar o impacto da Sala de Aula Invertida nas diferentes etapas educativas
- ♦ Discutir as vantagens e desvantagens de usar a gamificação como método de ensino e aprendizagem
- ♦ Propor atividades e estratégias para implementar a educação artística como um elemento de base e paralelo às outras áreas educacionais



- ♦ Conhecer ambientes de aprendizagem virtuais que gerem a curva de aprendizagem e que se adaptam ao ritmo do aprendente em diferentes fases educativas
- ♦ Rever as características da aprendizagem baseada em projetos, tanto na vertical como na horizontal
- ♦ Avaliar as experiências no ensino primário e secundário relacionadas com a utilização de dispositivos móveis e diferentes aplicações de utilização livre
- ♦ Aprender sobre conteúdos educativos digitais, ferramentas digitais e plataformas educativas
- ♦ Conhecer a aplicação das discussões do diálogo em diferentes áreas curriculares
- ♦ Elaborar uma base de recursos tecnológicos que possam ser utilizados para a prática educativa
- ♦ Comparar os recursos digitais e partilhar experiências com vista à criação deste banco de recursos
- ♦ Contribuir com experiências, conhecimentos e elaborações próprias que ajudem a consolidar e transferir o que foi aprendido
- ♦ Organizar ideias e abordagens que possam orientar a ação futura dos participantes nesta formação como um guia educacional ou facilitador do projeto
- ♦ Elaborar um plano personalizado de ação, orientação ou intervenção no campo educacional a partir da perspetiva da gestão de talentos na sala de aula

04

Direção do curso

Como parte do conceito de qualidade total do nosso programa, a TECH orgulha-se de lhe oferecer um corpo docente do mais alto nível, escolhido pela sua experiência comprovada no campo educacional. Profissionais de diferentes áreas e competências que formam uma equipa multidisciplinar completa. Uma oportunidade única de aprender com os melhores.



66

Os nossos professores colocarão as suas
experiências e capacidades de ensino à sua
disposição para lhe oferecer um processo
de especialização estimulante e criativo”

Diretor Convidado Internacional

Cathy Little, com um doutoramento em Educação, tem um longo historial de ensino de crianças e jovens na **Educação Infantil** e nas **Escolas Primárias**. Em particular, tem uma vasta experiência em **Educação Especial**, onde ensinou alunos com perturbações do **Espetro Autista** e do **Comportamento**. Neste domínio, foi diretora-adjunta de uma **Unidade de Apoio** ligada a uma prestigiada escola primária. Lecionou também a nível de graduação e pós-graduações e ocupou o cargo de **Diretora da Formação Inicial de Professores** na Universidade de Sydney.

Ao longo da sua carreira, tem-se revelado uma educadora apaixonada por proporcionar uma experiência educativa cativante e positiva a todos os alunos. As suas áreas de interesse são as **necessidades de apoio elevado** e as **diretrizes comportamentais positivas**. Por conseguinte, o seu trabalho de investigação tem-se centrado no estudo de modelos pedagógicos eficazes que abordem as dificuldades de aprendizagem mais complexas.

Nesta linha, um dos seus projetos tratou das atitudes dos professores e da inclusão social de **alunos com síndrome de Asperger**. Colaborou também com a Universidade Srinakharinwirot, em Banguecoque, para investigar o comportamento, os conhecimentos e as percepções dos professores tailandeses sobre crianças e adolescentes com **perturbações do espetro do autismo**. É membro da **Sociedade Internacional para a Investigação do Autismo** e da **Associação Australiana de Educação Especial**.

Tem uma extensa lista de artigos científicos publicados e de comunicações em conferências sobre **Educação**. Publicou também o livro **Apoiando a Inclusão Social de Alunos com Perturbações do Espetrum Autista**. Por tudo isto, foi galardoada duas vezes com o **Prémio de Excelência de Ensino** da Faculdade de Educação e Trabalho Social da Universidade de Sydney.



Dra. Little, Cathy

- Diretora da Formação Inicial de Professores na Universidade de Sydney, Austrália
- Subdiretora de uma Unidade de Apoio à Escola Primária
- Professora em centros de educação infantil, primária e especial
- Doutoramento em Educação
- Mestrado em Educação Especial pela Universidade de Sydney, Austrália
- Mestrado em Educação Infantil pela Universidade de Wollongong
- Mestrado em Educação Infantil pela Universidade Macquarie
- Licenciatura em Educação no Ensino Primário pela Universidade de Sydney
- Membro de:
 - Sociedade Australiana para a Investigação do Autismo
 - Sociedade Internacional para a Investigação do Autismo

“

Graças à TECH, poderá aprender com os melhores profissionais do mundo”

Direção



Sr. Francisco Notario Pardo

- Pedagogo e Educador Social
- Especialista em Intervenção com famílias disfuncionais e crianças em risco
- Técnico de intervenção em acolhimento familiar e residencial



Dra. Carmen Gloria Medina Cañada

- Diretora do Instituto Canario de Elevadas Capacidades
- Formada em Psicologia, com curso de Doutorado em Psicologia Clínica pela Universidade de La Laguna

Professores

Sra. María Isabel Rodríguez Ventura

- ◆ Diretora, coordenadora e terapeuta do Gabinete Pedagógico Lanzarote S.L.
- ◆ Coordenadora, terapeuta e pedagoga de referência da Associação Creciendo Yaiza
- ◆ Membro da delegação de Lanzarote do Instituto Canario de Elevadas Capacidades
- ◆ Palestrante e autora de conferências para a "prevenção do Bullying" em diferentes institutos da ilha de Lanzarote, organizadas pelo Cabildo de Lanzarote
- ◆ Licenciada em Psicologia pela Universidade de La Laguna
- ◆ Mestrado em Intervenção nas Dificuldades de Aprendizagem pelo ISEP

Sr. Francisco Javier Aznar Rodríguez

- ◆ Gestor do projeto "Neurosincronia" em Alicante
- ◆ Palestrante profissional sobre avaliações e intervenções no Instituto Internacional de Elevadas Capacidades da Comunidade Valenciana
- ◆ Licenciado em psicopedagogia pela ULPGC
- ◆ Licenciado em Ensino Básico pela ULPGC

Sra. María del Carmen Herrera Franquis

- ◆ Diretora do Instituto Canario de Elevadas Capacidades
- ◆ Diretora do Centro Psicológico das Ilhas Canárias, CePsiCan
- ◆ Psicóloga Forense, colaboradora externa e mediadora familiar e escolar da Administração da Justiça do Governo das Ilhas Canárias
- ◆ Licenciada em Psicologia
- ◆ Pós-graduação em Neuropsicologia
- ◆ Mestrado em Psicologia Legal Forense
- ◆ Especialista em psicoterapia com Certificado Europeu de Psicologia

Dr. Eduardo Hernández Felipe

- ◆ Psicóloga voluntária em um abrigo para mulheres e crianças, no The Catholic Worker Farm
- ◆ Psicólogo encarregado de um Centro de Cuidados Imediatos (CAI) para crianças no sistema de proteção infantil
- ◆ Licenciatura em Psicologia pela Universidade de La Laguna
- ◆ Mestrado em Intervenção Familiar da Universidade de Las Palmas de Gran Canaria
- ◆ Mestrado em Psicologia Geral da Saúde pela Universidade Internacional de Valência

Dra. María Isabel Peguero Álvarez

- ◆ Médica Especialista em Medicina de Família e Comunitária
- ◆ Interina em pediatria na atenção primária por 8 anos
- ◆ Coordenadora da Equipe de Cuidados Primários
- ◆ Formada em Medicina Geral e Cirurgia pela Universidade de Extremadura

Sra. Lirian Ivana Pérez Santana

- ◆ Orientadora do IES Vega de San Mateo
- ◆ Diretora da Delegação da Gran Canaria do Instituto Canario de Altas Capacidades
- ◆ Orientadora no CPEIPS NTRA SRA DE LAS NIEVES, a tempo parcial
- ◆ Funcionária pública de carreira
- ◆ Licenciada em Psicologia pela Universidade de La Laguna
- ◆ Mestrado Internacional em Psicologia Forense pela Associação Espanhola de Psicologia Comportamental

Sr. Alejandro Gris Ramos

- ◆ Diretor e co-autor do Mestrado em Ensino e Aprendizagem Digital da TECH Global University
- ◆ Consultor de Marketing
- ◆ Palestrante e apaixonado por Educação e geração de renda na Internet
- ◆ Fundador do Clube de Talentos (clubdetalentos.com)
- ◆ Engenheiro técnico de computadores de carreira

Sra. Noelia Antón Ortega

- ◆ Pedagoga Terapêutica
- ◆ Professora de educação especial do CEIP Miguel Hernández

Sra. Patricia Antón Ortega

- ◆ Psicóloga do CIAF - Centro de Intervenção e Acolhimento Familiar de Alicante

Sra. María Beltrán Catalán

- ◆ Pedagoga terapeuta do Oriéntate POLARIS
- ◆ Co-diretora da Associação Espanhola de Pós-Bullying
- ◆ Investigadora do LAECOVI - Universidade de Córdoba

Dra. Noelia Carbonell Bernal

- ◆ Doutoramento em Psicologia Educativa pela Universidade da Múrcia
- ◆ Professora UNIR Licenciatura em Ensino Primário





Sra. María Raquel Chacón Saiz

- ♦ Licenciada em Pedagogia
- ♦ Mestrado em Educação e Mestrado em Animação Sociocultural
- ♦ Trabalha para o Ministério Regional da Educação e Ciência na Comunidade Valenciana como Conselheira Educacional no Ensino Secundário e dos Serviços Escolares Pedagógicos

Sra. Juana Pérez López

- ♦ Pedagoga Cld. nº 1404

Sra. Noelia Tortosa Casado

- ♦ Coordenadora de Acolhimento Familiar de Alicante

Sra. Yolanda Jiménez Romero

- ♦ Diretora Territorial do Instituto de Altas Competências da Extremadura-Castilla La Mancha
- ♦ Licenciatura em Ensino Primário Mestrado em Neuropsicologia de Altas Competências
- ♦ Mestrado em Inteligência Emocional Especialista em PNL

05

Estrutura e conteúdo

Os conteúdos desta especialização foram desenvolvidos por diferentes professores deste programa com um único objetivo: assegurar que os alunos adquirem todas e cada uma das competências necessárias para se tornarem verdadeiros especialistas nesta matéria. O conteúdo deste curso permitir-lhe-á aprender todos os aspectos das diferentes disciplinas envolvidas nesta área. Um programa abrangente e bem estruturado que levará o aluno aos mais altos padrões de qualidade e sucesso.

“

Através de um desenvolvimento muito bem estruturado, poderá aceder ao conhecimento mais avançado do momento em Educação Inclusiva: Exclusão Social e Elevadas Capacidades”

Módulo 1. Educação Inclusiva e Inclusão Social

1.1. Conceito de Educação Inclusiva e os seus principais elementos

1.1.1. Abordagem conceptual

1.1.2. Diferença entre integração e inclusão

1.1.2.1. O conceito de Integração

1.1.2.2. O conceito de inclusão

1.1.2.3. Diferenças entre integração e inclusão

1.1.3. Elementos fundamentais da inclusão educativa

1.1.3.1. Aspetos estratégicos fundamentais

1.1.4. As escolas inclusivas e o sistema educacional

1.1.4.1. Os desafios do sistema educacional

1.2. Educação Inclusiva e atenção à diversidade

1.2.1. Conceito de atenção à diversidade

1.2.1.1. Tipos de diversidade

1.2.2. Medidas de atenção à diversidade e inclusão educacional

1.2.2.1. Orientações metodológicas

1.3. Ensino multinível e aprendizagem cooperativa

1.3.1. Conceitos fundamentais

1.3.1.1. Ensino a vários níveis

1.3.1.2. Aprendizagem cooperativa

1.3.2. Equipas cooperativas

1.3.2.1. Conceptualização de equipas cooperativas

1.3.2.2. Funções e princípios

1.3.2.3. Elementos essenciais e vantagens

1.3.3. Benefícios do ensino a vários níveis e da aprendizagem cooperativa

1.3.3.1. Benefícios do ensino a vários níveis

1.3.3.2. Benefícios da aprendizagem cooperativa

1.3.4. Obstáculos à implementação de escolas inclusivas

1.3.4.1. Barreiras políticas

1.3.4.2. Barreiras culturais

1.3.4.3. Barreiras didáticas

1.3.4.4. Estratégias para ultrapassar barreiras

1.4. Inclusão social

1.4.1. Inclusão e integração social

1.4.1.1. Definição de integração e elementos

1.4.1.2. Conceito de inclusão social

1.4.1.3. Inclusão vs. Integração

1.4.2. A inclusão na educação

1.4.2.1. A inclusão social na escola

1.5. A avaliação da escola inclusiva

1.5.1. Parâmetros de avaliação

1.6. As TIC e o PUA nas escolas inclusivas

1.6.1. Os métodos tradicionais de ensino

1.6.2. As TIC

1.6.2.1. Conceito e definição de TIC

1.6.2.2. Características das TIC

1.6.2.3. Aplicações e recursos telemáticos

1.6.2.4. As TIC na escola inclusiva

1.6.3. Plano Universal para a Aprendizagem

1.6.3.1. O que é o PUA?

1.6.3.2. Princípios do PUA

1.6.3.3. A aplicação do PUA ao currículo

1.6.3.4. Os recursos digitais e o PUA

1.6.4. Meios digitais para a individualização da aprendizagem na sala de aula



Módulo 2. Preparação de professores para escolas inclusivas

- 2.1. Evolução histórica e da formação de professores
 - 2.1.1. O velho paradigma: "as escolas normais"
 - 2.1.1.1. O que entendemos por escolas normais?
 - 2.1.1.2. Principais características das escolas normais
 - 2.1.2. A formação dos professores no século XXI
 - 2.1.2.1. Principais aspectos da formação de professores
 - 2.1.2.2. Novos desafios na educação
 - 2.1.3. Quadro jurídico
 - 2.1.3.1. Regulamentos internacionais
- 2.2. Contextualização para uma escolaridade inclusiva
 - 2.2.1. Características principais
 - 2.2.1.1. Princípios básicos
 - 2.2.1.2. Objetivos da escola inclusiva atual
- 2.3. Capacitação de professores para a educação inclusiva
 - 2.3.1. Aspectos prévios a serem considerados
 - 2.3.1.1. Fundamentos e finalidades
 - 2.3.1.2. Elementos essenciais da capacitação inicial
 - 2.3.2. Principais teorias e modelos
 - 2.3.3. Critérios para elaboração e desenvolvimento da capacitação de professores
 - 2.3.4. A formação permanente
 - 2.3.5. Perfil do professor como profissional
 - 2.3.6. Competências docentes no ensino inclusivo
 - 2.3.6.1. O professor de apoio Funções
 - 2.3.6.2. Competências emocionais
- 2.4. Inteligência emocional docente
 - 2.4.1. O conceito de Inteligência Emocional
 - 2.4.1.1. A teoria de Daniel Goleman
 - 2.4.1.2. O modelo das quatro fases
 - 2.4.1.3. Modelo das competências emocionais
 - 2.4.1.4. Modelo da inteligência emocional e social
 - 2.4.1.5. Teoria das inteligências múltiplas
 - 2.4.2. Aspectos básicos da inteligência emocional docente

- 2.4.2.1. As emoções
- 2.4.2.2. A auto-estima
- 2.4.2.3. A auto-eficácia
- 2.4.2.4. O desenvolvimento das competências emocionais
- 2.4.3. Auto-cuidado do professor
 - 2.4.3.1. Estratégias para o auto-cuidado
- 2.5. Os elementos externos: administrações, recursos e família
- 2.6. A qualidade do ensino inclusivo
 - 2.6.1. Inclusão e qualidade
 - 2.6.1.1. Conceptualização da qualidade
 - 2.6.1.2. Dimensões na qualidade da educação
 - 2.6.1.3. Parâmetros de qualidade na escolaridade inclusiva
 - 2.6.2. Experiências bem-sucedidas
- 3.2.4. Escola para os pais
- 3.2.5. As AMPAS
- 3.2.6. Dificuldades na participação
 - 3.2.6.1. Dificuldades de participação intrínsecas
 - 3.2.6.2. Dificuldades de participação extrínsecas
- 3.2.7. Como melhorar a participação familiar?
- 3.3. A família e a escola como cenários de desenvolvimento
- 3.4. Sociedade e escola inclusiva
- 3.5. As comunidades de aprendizagem
 - 3.5.1. Quadro conceptual das comunidades de aprendizagem
 - 3.5.2. Características das comunidades de aprendizagem
 - 3.5.3. Criação das comunidades de aprendizagem
- 3.6. Criação das comunidades de aprendizagem

Módulo 3. O papel da família e da comunidade na escola inclusiva

- 3.1. A diversidade de modelos familiares atuais
 - 3.1.1. Definição do conceito de família
 - 3.1.2. Evolução do conceito de família
 - 3.1.2.1. A família no século XXI
 - 3.1.3. Modelos de famílias
 - 3.1.3.1. Tipos de modelos de famílias
 - 3.1.3.2. Estilos educativos nos modelos de família
 - 3.1.4. Atenção educativa aos diferentes modelos familiares
- 3.2. Envolvimento da família na escola
 - 3.2.1. A família e a escola como cenários de desenvolvimento
 - 3.2.2. A importância da cooperação entre os agentes educativos
 - 3.2.2.1. Equipa da direção
 - 3.2.2.2. Equipa de professores
 - 3.2.2.3. A família
 - 3.2.3. Tipos de participação das famílias
 - 3.2.3.1. Participação direta
 - 3.2.3.2. Participação indireta
 - 3.2.3.3. Não participação

Módulo 4. Principais teorias psicológicas e fases de progressão do desenvolvimento

- 4.1. Principais autores e teorias psicológicas sobre o desenvolvimento infantil
 - 4.1.1. Teoria psicanalítica do desenvolvimento infantil de S. Freud
 - 4.1.2. Teoria do desenvolvimento psicossocial de E. Erikson
 - 4.1.3. Teoria do desenvolvimento cognitivo de Jean Piaget
 - 4.1.3.1. Adaptação: os processos de assimilação e alojamento conduzem ao equilíbrio
 - 4.1.3.2. Fases do desenvolvimento cognitivo
 - 4.1.3.3. Fase sensorial-motora (0-2 anos)
 - 4.1.3.4. Fase pré-operatória: subperíodo pré-operatório (2-7 anos)
 - 4.1.3.5. Fase das operações concretas (7 -11 anos)
 - 4.1.3.6. Fase de operações formais (11-12 anos ou mais)
 - 4.1.4. Teoria Sociocultural de Lev Vygotsky
 - 4.1.4.1. Como aprendemos?
 - 4.1.4.2. Funções psicológicas superiores
 - 4.1.4.3. A linguagem como ferramenta de mediação
 - 4.1.4.4. Zona de desenvolvimento cercana
 - 4.1.4.5. Desenvolvimento e contexto social
- 4.2. Introdução aos Cuidados na Primeira Infância
 - 4.2.1. História dos cuidados precoces

- 4.2.2. Definição de cuidados precoces
 - 4.2.2.1. Níveis de intervenção nos cuidados precoces
 - 4.2.2.2. Principais áreas de ação
- 4.2.3. O que é um CDIAT?
 - 4.2.3.1. Conceito de CDIAT
 - 4.2.3.2. Funcionamento de um CDIAT
 - 4.2.3.3. Profissionais e áreas de intervenção
- 4.3. Aspectos de evolução do desenvolvimento
 - 4.3.1. Desenvolvimento dos 0-3 anos
 - 4.3.1.1. Introdução
 - 4.3.1.2. Desenvolvimento motor
 - 4.3.1.3. Desenvolvimento cognitivo
 - 4.3.1.4. Desenvolvimento da linguagem
 - 4.3.1.5. Desenvolvimento social
 - 4.3.2. Desenvolvimento dos 3-6 anos
 - 4.3.2.1. Introdução
 - 4.3.2.2. Desenvolvimento motor
 - 4.3.2.3. Desenvolvimento cognitivo
 - 4.3.2.4. Desenvolvimento da linguagem
 - 4.3.2.5. Desenvolvimento social
- 4.4. Marcos no desenvolvimento infantil
- 4.5. Desenvolvimento cognitivo e sócio-emocional dos 7 aos 11 anos de idade
- 4.6. Desenvolvimento cognitivo durante a adolescência e no início da vida adulta

Módulo 5. Apego e vínculos afetivos

- 5.1. Teoria do apego
 - 5.1.1. Bases teóricas
 - 5.1.1.1. John Bowlby
 - 5.1.1.2. Mary Ainsworth
 - 5.1.2. Comportamentos de apego
 - 5.1.3. Funções do apego
 - 5.1.4. Modelos de representação interna
 - 5.1.5. Apego inseguro ambivalente
 - 5.1.6. Apego inseguro evitativo
 - 5.1.7. Apego desorganizado
- 5.2. Os estilos do apego
 - 5.2.1. Apego seguro
 - 5.2.1.1. Características no assunto com este estilo de apego
 - 5.2.1.2. Características dos prestadores de cuidados que promovem este estilo de apego
 - 5.2.2. Apego inseguro ambivalente
 - 5.2.2.1. Características no assunto com este estilo de apego
 - 5.2.2.2. Características dos prestadores de cuidados que promovem este estilo de apego
 - 5.2.3. Apego inseguro evitativo
 - 5.2.3.1. Características no assunto com este estilo de apego
 - 5.2.3.2. Características dos prestadores de cuidados que promovem este estilo de apego
 - 5.2.4. Apego desorganizado
 - 5.2.4.1. Características no assunto com este estilo de apego
 - 5.2.4.2. Características dos prestadores de cuidados que promovem este estilo de apego
- 5.3. Desenvolvimento do apego em diferentes fases de desenvolvimento
 - 5.3.1. O apego durante a infância
 - 5.3.1.1. Desenvolvimento do apego na primeira infância

- 5.3.1.2. Apego na fase pré-escolar
- 5.3.1.3. Apego em bebé
- 5.3.2. O apego durante a adolescência
 - 5.3.2.1. Amizades: a sua evolução e funções
- 5.3.3. Idade adulta
 - 5.3.3.1. O apego nos adultos
 - 5.3.3.2. Diferenças do apego na vida adulta
 - 5.3.3.3. A teoria do apego e as relações amorosas na vida adulta
- 5.3.4. A velhice
 - 5.3.4.1. Apego em torno da aposentadoria
 - 5.3.4.2. Apego em torno dos últimos anos de vida
- 5.4. Apego e estilo parental
 - 5.4.1. A família como contexto de desenvolvimento
 - 5.4.1.1. Capacidades e habilidades parentais
 - 5.4.2. Estilos educacionais parentais e estilos de apego
 - 5.4.2.1. Autorizador/democrático
 - 5.4.2.2. Autoritário/repressor
 - 5.4.2.3. Permissivo/indulgente
 - 5.4.2.4. Negligente/indiferente
 - 5.4.3. Promoção do desenvolvimento socioafetivo no ambiente familiar
- 5.5. Importância do apego no contexto educacional
 - 5.5.1. Relação da criança com o educador de acordo com o estilo de apego
 - 5.5.1.1. Diferentes estilos de alunos de acordo com o seu temperamento
 - 5.5.1.2. Crianças seguras e inseguras para aprender
 - 5.5.2. Intervenção educativa: o educador como figura de vinculação
 - 5.5.2.1. As primeiras vinculações
 - 5.5.2.2. As representações de si mesmo, dos outros e da realidade
 - 5.5.2.3. A importância do professor ou orientador de referência
 - 5.5.3. O currículo de educação socioafetiva
 - 5.5.3.1. O currículo formal
 - 5.5.3.2. Para-curriculum
 - 5.5.4. Programas para o desenvolvimento social e emocional na sala de aula
 - 5.5.4.1. Intervenção educativa na sala de aula
 - 5.5.4.2. Relação entre professores e família/cuidadores
- 5.6. Perturbações psicológicas explicadas pela teoria do apego
 - 5.6.1. Perturbações comportamentais
 - 5.6.1.1. Transtorno do apego reativo
 - 5.6.1.2. Transtorno de Défice de Atenção
 - 5.6.1.3. Transtorno negativista-desafiante
 - 5.6.2. Distúrbio de personalidade
 - 5.6.2.1. Transtorno de personalidade Limitada
 - 5.6.2.2. Transtornos dissociativos
 - 5.6.3. Distúrbios de ansiedade
 - 5.6.3.1. Distúrbio de ansiedade por separação
 - 5.6.3.2. Transtorno de ansiedade social
 - 5.6.3.3. Transtorno de ansiedade generalizada
 - 5.6.3.4. Transtorno de stress pós-traumático
 - 5.6.4. Transtornos afetivos
 - 5.6.4.1. Transtorno de depressão maior
 - 5.6.4.2. Distimia
 - 5.6.4.3. Transtorno bipolar
- 5.7. Criação de contextos seguros: capacidades de reação
 - 5.7.1. Fatores de proteção e estratégias de reação
 - 5.7.2. Fatores de risco e de Vulnerabilidade
 - 5.7.3. Conceitos de reação
 - 5.7.3.1. Resiliência
 - 5.7.3.2. Coping (lidar com o stress)
 - 5.7.3.3. Parentalidade positiva

Módulo 6. O sistema educativo como uma área de exclusão social

- 6.1. A exclusão na educação
 - 6.1.1. Conceção da educação atual
 - 6.1.1.1. A educação tradicional
 - 6.1.1.2. Outros modelos de educação
 - 6.1.2. Exclusão educativa
 - 6.1.2.1. Conceito de exclusão educativa
 - 6.1.2.2. Justificações para a exclusão
- 6.2. A escolaridade Inclusiva e atenção à diversidade
 - 6.2.1. O modelo atual de escola (CO, AEE em CO, CEE, CAES)
 - 6.2.1.1. Educação inclusiva
 - 6.2.1.2. Atenção à diversidade
 - 6.2.2. Organização da resposta educativa
 - 6.2.2.1. A nível de sistema educativo
 - 6.2.2.2. A nível da escola
 - 6.2.2.3. A nível da sala de aula
 - 6.2.2.4. A nível do aluno
- 6.3. Alunos com NEE
 - 6.3.1. Evolução da EE nas últimas décadas
 - 6.3.1.1. Institucionalização da educação especial (modelo médico)
 - 6.3.1.2. O modelo clínico
 - 6.3.1.3. A normalização dos serviços
 - 6.3.1.4. Modelo pedagógico
 - 6.3.2. Definição de ACNEE
 - 6.3.2.1. A nível educativo
 - 6.3.2.2. A nível social
 - 6.3.3. Os alunos com NEE no âmbito educativo
 - 6.3.3.1. Dificuldades específicas de aprendizagem
 - 6.3.3.2. TDAH
 - 6.3.3.3. Elevadas capacidades Intelectuais
 - 6.3.3.4. Entrada tardia no sistema educativo
 - 6.3.3.5. Condições de história pessoal ou escolar
 - 6.3.3.6. Alunos com NEE
- 6.3.4. Organização da resposta educacional para estes alunos
- 6.3.5. Principais NEE por áreas de desenvolvimento dos ACNEE
- 6.4. Alunos com elevadas capacidades
 - 6.4.1. Definição dos modelos
 - 6.4.2. Precocidade, talento, sobredotação
 - 6.4.3. Identificação e NEE
 - 6.4.4. Resposta educativa
 - 6.4.4.1. Aceleração
 - 6.4.4.2. Agrupamento
 - 6.4.4.3. Programas de enriquecimento
 - 6.4.4.4. Medidas ordinárias da escola
 - 6.4.4.5. Medidas normais da sala de aula
 - 6.4.4.6. Medidas extraordinárias
- 6.5. Inclusão e Multiculturalismo
 - 6.5.1. Conceptualização
 - 6.5.2. Estratégias para responder ao multiculturalismo
 - 6.5.2.1. Estratégias da sala de aula
 - 6.5.2.2. Apoio de sala de aula interno e externo
 - 6.5.2.3. Alinhamento com o currículo
 - 6.5.2.4. Aspetos organizativos
 - 6.5.2.5. Cooperação escola-ambiente
 - 6.5.2.6. Colaboração da instituição
- 6.6. Aprendizagem cooperativa
 - 6.6.1. Bases/abordagens teóricas
 - 6.6.1.1. Conflito sociocognitivo
 - 6.6.1.2. Controvérsias conceituais
 - 6.6.1.3. Ajuda entre escolas
 - 6.6.1.4. Interação e processos cognitivos
 - 6.6.2. Aprendizagem cooperativa
 - 6.6.2.1. Conceito
 - 6.6.2.2. Características
 - 6.6.2.3. Componentes
 - 6.6.2.4. Vantagens

- 6.6.3. Formação da equipa
- 6.6.4. Técnicas de aprendizagem cooperativa
 - 6.6.4.1. Técnica de quebra-cabeças
 - 6.6.4.2. Aprendizagem em equipa
 - 6.6.4.3. Aprender em conjunto
 - 6.6.4.4. Investigação em grupos
 - 6.6.4.5. Co-op co-op
 - 6.6.4.6. Cooperação guiada ou estruturada
- 6.7. Co-educação
 - 6.7.1. O que se entende por co-educação?
 - 6.7.1.1. Homofobia
 - 6.7.1.2. Transfobia
 - 6.7.1.3. Violência de género
 - 6.7.1.4. Como trabalhar na igualdade na sala de aula? (Prevenção na sala de aula)
- 6.8. O clima social na sala de aula
 - 6.8.1. Definição
 - 6.8.2. Fatores influenciadores
 - 6.8.2.1. Fatores sociais
 - 6.8.2.2. Fatores económicos
 - 6.8.2.3. Fatores demográficos
 - 6.8.3. Principais intervenientes
 - 6.8.3.1. O papel do Professor
 - 6.8.3.2. O papel dos Alunos
 - 6.8.3.3. A importância da família
 - 6.8.4. Avaliação
 - 6.8.5. Programas de intervenção

Módulo 7. O sistema de proteção de menores

- 7.1. Quadro legislativo e conceptual
 - 7.1.1. Regulamentos internacionais
 - 7.1.1.1. Declaração dos Direitos da Criança
 - 7.1.1.2. Princípios da Assembleia Geral da ONU
 - 7.1.1.3. Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança
 - 7.1.1.4. Outros regulamentos
 - 7.1.2. Princípios básicos de intervenção protetora
 - 7.1.3. Conceitos básicos do sistema de proteção da criança
 - 7.1.3.1. Conceito de proteção
 - 7.1.3.2. Conceito de falta de proteção
 - 7.1.3.3. Situação de risco
 - 7.1.3.4. Situação de desamparo
 - 7.1.3.5. Tutela
 - 7.1.3.6. Guarda
 - 7.1.3.7. O interesse superior da criança
- 7.2. Família de acolhimento para menores
 - 7.2.1. Quadro teórico e conceptual
 - 7.2.1.1. Evolução histórica
 - 7.2.1.2. Teorias de intervenção com as famílias
 - 7.2.2. Tipos de lares adotivos
 - 7.2.2.1. Cuidados de parentesco
 - 7.2.2.2. Cuidados de acolhimento numa família não-religiosa
 - 7.2.3. Fases do acolhimento familiar
 - 7.2.3.1. Finalidade dos lares adotivos
 - 7.2.3.2. Princípios de ação
 - 7.2.3.3. Etapas da intervenção
 - 7.2.4. Acolhimento do ponto de vista das crianças
 - 7.2.4.1. Preparação para os cuidados de acolhimento
 - 7.2.4.2. Medos e resistências
 - 7.2.4.3. Família de acolhimento e família de origem
- 7.3. Cuidados residenciais para as crianças
 - 7.3.1. Definição e tipologia dos centros para menores

- 7.3.1.1. Centros de receção
- 7.3.1.2. Centros de acolhimento
- 7.3.1.3. Casas funcionais
- 7.3.1.4. Centros de emancipação
- 7.3.1.5. Centros de dia para a integração no mercado de trabalho
- 7.3.1.6. Centros de dia para apoio de convívio e educacional
- 7.3.1.7. Centros de reforma
- 7.3.2. Cuidados residenciais Princípios e critérios
 - 7.3.2.1. Fatores protetores
 - 7.3.2.2. Necessidades das crianças residentes
- 7.3.3. Principais áreas de intervenção dos centros
 - 7.3.3.1. Etapas da intervenção
 - 7.3.3.2. Direitos e deveres das crianças
 - 7.3.3.3. Intervenção de grupo
 - 7.3.3.4. Intervenção individual
- 7.3.4. Perfis das crianças atendidas
 - 7.3.4.1. Problemas comportamentais e de saúde mental
 - 7.3.4.2. Violência filho-parente
 - 7.3.4.3. Delinquentes Juvenis
 - 7.3.4.4. Menores estrangeiros desacompanhados
 - 7.3.4.5. Menores estrangeiros acompanhados
 - 7.3.4.6. Preparação para uma vida independente
- 7.4. Adoção de crianças

Módulo 8. O âmbito educativo no que diz respeito aos alunos e alunas ao cargo de tutores

- 8.1. Características do aluno(a) acompanhado(a)
 - 8.1.1. Características das crianças sob tutela
 - 8.1.2. Como é que o perfil das crianças sob tutela afeta o ambiente escolar?
 - 8.1.3. A abordagem do sistema educativo
- 8.2. Alunos em Família de Acolhimento e Adoção
 - 8.2.1. O processo de adaptação e integração e adaptação à escola
 - 8.2.2. As necessidades dos alunos
 - 8.2.2.1. As necessidades das crianças adotadas
 - 8.2.2.2. As necessidades das crianças em famílias de acolhimento
 - 8.2.3. Colaboração entre a escola e as famílias
 - 8.2.3.1. Escola e famílias adotivas
 - 8.2.3.2. Escola e famílias de acolhimento
 - 8.2.4. Coordenação entre os agentes sociais intervenientes
 - 8.2.4.1. A escola e o sistema de proteção (administrações, organismos de controlo)
 - 8.2.4.2. A escola e o sistema de saúde
 - 8.2.4.3. A escola e os serviços comunitários
- 8.3. Alunos provenientes de centros de acolhimento
 - 8.3.1. Integração e adaptação na escola
 - 8.3.2. As necessidades das crianças em residenciais de acolhimento
 - 8.3.3. Colaboração entre a escola e os centros de proteção
 - 8.3.3.1. Colaboração entre administrações
 - 8.3.3.2. Colaboração entre o pessoal docente e a equipa pedagógica da escola
- 8.4. O trabalho da história de vida
 - 8.4.1. O que se entende por história de vida?
 - 8.4.1.1. Áreas a tratar na história de vida
 - 8.4.2. Apoio no trabalho da história de vida
 - 8.4.2.1. Apoio técnico
 - 8.4.2.2. Apoio familiar
- 8.5. Percursos educativos

- 8.5.1. Ensino obrigatório
- 8.5.2. Ensino Secundário
 - 8.5.2.1. Formação profissional de nível intermédio
 - 8.5.2.2. Bacharelato
- 8.5.3. O ensino superior
- 8.6. Alternativas após atingir a maioridade
 - 8.6.1. Integração sócio-profissional
 - 8.6.1.1. O conceito de integração sócio-profissional
 - 8.6.1.2. Orientação
 - 8.6.1.3. Formação e especialização vocacional
 - 8.6.2. Outras Alternativas

Módulo 9. Ação das escolas ao lidarem com situações de maus tratos infantis

- 9.1. Maus-tratos infantis
 - 9.1.1. Definição e conceptualização de maus-tratos a crianças
 - 9.1.1.1. Definição
 - 9.1.1.2. Conceptualização de maus-tratos
 - 9.1.1.2.1. Momento do desenvolvimento em que ocorre
 - 9.1.1.2.2. Quem causa os maus-tratos? (Contexto em que os maus-tratos ocorrem)
 - 9.1.1.2.3. A ação ou omissão específica que está a ter lugar
 - 9.1.1.2.4. Intencionalidade dos maus-tratos
 - 9.1.2. O significado social na identificação de maus-tratos a crianças
 - 9.1.2.1. Necessidades básicas na infância
 - 9.1.2.2. Fatores de risco e de proteção
 - 9.1.2.3. Transmissão intergeracional do abuso
 - 9.1.3. Situação de risco e situação de negligência
 - 9.1.3.1. Conceito de risco
 - 9.1.3.2. Conceito de desamparo
 - 9.1.3.3. Protocolo de avaliação de risco
- 9.2. Maus-tratos à criança: características gerais e principais tipos
 - 9.2.1. Abuso passivo: omissão, negligência ou abandono
 - 9.2.1.1. Definição e indicadores de aviso
 - 9.2.1.2. Incidência e prevalência
 - 9.2.2. Maus-tratos físicos
 - 9.2.2.1. Definição e indicadores de aviso
 - 9.2.2.2. Incidência e prevalência
 - 9.2.3. Maus-tratos e abandono emocional
 - 9.2.3.1. Definição e indicadores de aviso
 - 9.2.3.2. Incidência e prevalência
 - 9.2.4. Abuso sexual
 - 9.2.4.1. Definição e indicadores de aviso
 - 9.2.4.2. Incidência e prevalência
 - 9.2.5. Outros tipos de maus-tratos
 - 9.2.5.1. Crianças vítimas de violência de género
 - 9.2.5.2. Ciclo transgeracional de maus-tratos a crianças
 - 9.2.5.3. Síndrome de Münchhausen por procuração
 - 9.2.5.4. Bullying e violência através de redes sociais
 - 9.2.5.5. Abuso entre pares: *bullying*
 - 9.2.5.6. Violência da criança contra o pai
 - 9.2.5.7. Alienação parental
 - 9.2.5.8. Abuso institucional
- 9.3. Consequências dos maus-tratos a crianças
 - 9.3.1. Indicadores de maus-tratos
 - 9.3.1.1. Indicadores físicos
 - 9.3.1.2. Indicadores psicológicos, comportamentais e emocionais
 - 9.3.2. Consequências dos maus-tratos
 - 9.3.2.1. Impacto no desenvolvimento físico e funcional
 - 9.3.2.2. Consequências para o desenvolvimento cognitivo e desempenho escolar
 - 9.3.2.3. Efeitos na socialização e cognição social
 - 9.3.2.4. Distúrbios no desenvolvimento de relações de apego e afeto, emocionais
 - 9.3.2.5. Problemas de comportamento
 - 9.3.2.6. Traumas de infância e transtorno de stress pós-traumático
- 9.4. Intervenção contra maus-tratos em centros educativos: prevenção, deteção e notificação
 - 9.4.1. Prevenção e deteção
 - 9.4.2. Protocolo de ação

- 9.4.2.1. Identificação
- 9.4.2.2. Ações imediatas
- 9.4.2.3. Notificação
- 9.4.2.4. Comunicação da situação
- 9.4.2.5. Procedimento de urgência
- 9.4.3. Intervenção no abuso de crianças na escola
- 9.5. Abuso entre pares: *bullying*
 - 9.5.1. Fatores de risco e fatores de proteção da violência escolar
 - 9.5.2. Protocolos de ação na escola
 - 9.5.3. Diretrizes para a prevenção e tratamento
- 9.6. Violência do filho contra o pai
 - 9.6.1. Teorias explicativas
 - 9.6.1.1. O ciclo de violência
 - 9.6.2. Prevenção e intervenção na violência entre crianças e pais
- 9.7. Trabalho em rede: escola, família e serviços sociais

Módulo 10. A mediação escolar como uma ferramenta de inclusão

- 10.1. Conflitos na educação
 - 10.1.1. Conceptualização do conflito
 - 10.1.1.1. Teorização do conflito
 - 10.1.1.2. Tipologia do conflito
 - 10.1.1.3. Aspectos psicológicos do conflito
 - 10.1.2. Conflito na sala de aula
 - 10.1.2.1. Clima escolar
 - 10.1.2.2. Porque é que surgem conflitos na sala de aula?
 - 10.1.2.3. Tipos de conflito na sala de aula
 - 10.1.2.4. Conflitos que podem ser mediados
 - 10.1.2.5. A importância da comunicação e do diálogo
- 10.2. Mediação e mediação escolar
 - 10.2.1. Conceito de mediação
 - 10.2.2. Modelos de mediação
 - 10.2.2.1. O modelo tradicional
 - 10.2.2.2. O modelo narrativo
 - 10.2.2.3. O modelo transformador
 - 10.2.3. Mediação escolar
 - 10.2.3.1. Evolução da mediação escolar
 - 10.2.3.2. Características principais
 - 10.2.3.3. Princípios da mediação escolar
 - 10.2.3.4. Dimensão pedagógica e benefícios da mediação
 - 10.3. As fases da mediação escolar
 - 10.3.1. Pré-mediação
 - 10.3.1.1. Técnicas e estratégias
 - 10.3.2. Entrada
 - 10.3.2.1. Técnicas e estratégias
 - 10.3.3. Falar sobre isso
 - 10.3.3.1. Técnicas e estratégias
 - 10.3.4. Situar o conflito
 - 10.3.4.1. Técnicas e estratégias
 - 10.3.5. Procurar soluções
 - 10.3.5.1. Técnicas e estratégias
 - 10.3.6. O acordo
 - 10.3.6.1. Técnicas e estratégias
 - 10.4. A implementação de programas de mediação escolar
 - 10.4.1. Tipos de programas
 - 10.4.2. Implementação do programa e seleção da equipa
 - 10.4.2.1. Formação dos mediadores
 - 10.4.3. Organização, coordenação e seguimento
 - 10.4.4. Avaliação de programas
 - 10.4.4.1. Critérios de avaliação
 - 10.5. Outras técnicas de resolução de conflitos

Módulo 11. Paradigma Educativo e Quadro Pedagógico para as Elevadas Capacidades

- 11.1. Paradigma educativo emergente: em direção à educação de que necessitamos
 - 11.1.1. O papel do professor para além da transmissão de conhecimentos
 - 11.1.2. O papel do aprendente no novo contexto de aprendizagem
- 11.2. A organização do currículo e as elevadas capacidades
 - 11.2.1. Projetos e planos educativos
 - 11.2.2. Organização do currículo e das aulas
 - 11.2.3. Equipas de orientação
- 11.3. Desenvolvimento do conceito de inteligência
 - 11.3.1. Modelos fatoriais e multifatoriais
 - 11.3.2. Modelos de síntese e estudo das capacidades
 - 11.3.3. Das teorias psicométricas ao modelo de processamento de informação
 - 11.3.4. Modelo computacional
 - 11.3.5. Modelos baseados na neurociência: o conectoma humano
- 11.4. Teorias explicativas das elevadas capacidades
 - 11.4.1. Fundamentos científicos
 - 11.4.2. A teoria de *Renzulli*
 - 11.4.3. O modelo de *Gagné*
 - 11.4.4. Teorias da inteligência
 - 11.4.5. Modelos evolutivos
 - 11.4.6. Inteligências múltiplas
- 11.5. O modelo biopsicossocial: o quadro pedagógico-científico das elevadas capacidades
- 11.6. A avaliação multidisciplinar
- 11.7. Necessidades educativas específicas e formação pedagógica
- 11.8. O desafio da escola vs. XXI em torno das elevadas capacidades

Módulo 12. Definição e classificação das Elevadas Capacidades

- 12.1. Definição de elevadas capacidades
- 12.2. Espectro de elevadas capacidades
 - 12.2.1. Perfis de desenvolvimento diferencial
 - 12.2.2. Pontos de corte qualitativos
 - 12.2.3. A leste do sino de *Gauss*
 - 12.2.4. A cristalização da inteligência
- 12.3. Precocidade intelectual
 - 12.3.1. Características da precocidade intelectual
 - 12.3.2. Casos práticos reais com comentários
- 12.4. Talento simples
 - 12.4.1. Características de um talento simples
 - 12.4.2. Talento verbal
 - 12.4.3. Talento matemático
 - 12.4.4. Talento social
 - 12.4.5. Talento motriz
 - 12.4.6. Talento musical
 - 12.4.7. Casos práticos reais dos diferentes talentos
- 12.5. Talento composto
 - 12.5.1. Talento académico
 - 12.5.2. Talento artístico
 - 12.5.3. Casos práticos reais de talentos compostos
- 12.6. Sobredotação: características de indivíduos altamente dotados
 - 12.6.1. Diagnósticos diferenciais
- 12.7. Aspetos clínicos das elevadas capacidades: sobredotação e talento
 - 12.7.1. Variáveis de género e de desenvolvimento
 - 12.7.2. Clínica da sobredotação
 - 12.7.3. Dupla excepcionalidade
- 12.8. Implicações para a prática educacional

Módulo 13. Identificação das elevadas capacidades

- 13.1. Rastreio individual e em grupo: instrumentos
- 13.2. Modelos de avaliação psicopedagógica
 - 13.2.1. Princípios da avaliação psicopedagógica
 - 13.2.2. Validade e fiabilidade da medida
- 13.3. Instrumentos de avaliação psicométricas
 - 13.3.1. Aspetos cognitivos
 - 13.3.2. Provas de desempenho e atitude
 - 13.3.3. Exames complementares
- 13.4. Instrumentos de avaliação qualitativa
 - 13.4.1. Testes de personalidade
 - 13.4.2. Testes de motivação
 - 13.4.3. Testes comportamentais
 - 13.4.4. Testes de auto-conceito
 - 13.4.5. Testes de adaptação e socialização
 - 13.4.6. Testes projetivos
- 13.5. Avaliação multidisciplinar e diagnóstico clínico
 - 13.5.1. Contribuições de educadores e professores
 - 13.5.2. Contribuições de especialistas em psicopedagogia
 - 13.5.3. Contribuições de clínicos e médicos
 - 13.5.4. Desenvolvimento neurológico assíncrono
- 13.6. Comorbidades
 - 13.6.1. Síndrome de Asperger
 - 13.6.2. Dupla excepcionalidade
 - 13.6.3. Transtorno de Défice de Atenção com ou sem Hiperatividade
 - 13.6.4. Distúrbio de personalidade
 - 13.6.5. Distúrbios alimentares
 - 13.6.6. Dificuldades da aprendizagem
- 13.7. Tratamento pessoal
- 13.8. Orientações às famílias
- 13.9. Orientações para a resposta educacional

Módulo 14. Neuropsicologia das elevadas capacidades

- 14.1. Introdução da Neuropsicologia
- 14.2. Funcionamento intelectual da elevada capacidade
- 14.3. Metacognição em crianças de elevada capacidade
- 14.4. Conceitos: genética, ambiente, hereditariedade
- 14.5. Cristalização das elevadas capacidades
- 14.6. Plasticidade e desenvolvimento cerebral
 - 14.6.1. Períodos críticos
 - 14.6.2. Períodos sensíveis
- 14.7. Contribuições para o diagnóstico clínico
- 14.8. Processamento cognitivo e aprendizagem
 - 14.8.1. Percepção
 - 14.8.2. Atenção
 - 14.8.3. Memória de trabalho
 - 14.8.4. Raciocínio
 - 14.8.5. Linguagem e cérebro
 - 14.8.6. Bilinguismo e desenvolvimento cerebral
 - 14.8.7. Leitura e escrita
- 14.9. Mentes diferentes, aprendizagem diferente
 - 14.9.1. O cérebro em desenvolvimento
 - 14.9.2. O cérebro adolescente
- 14.10. Funcionamento do cérebro: estratégias para a sala de aula
 - 14.10.1. Psicomotricidade
 - 14.10.2. Emoções e aprendizagem
 - 14.10.3. A novidade
 - 14.10.4. O jogo
 - 14.10.5. A arte
 - 14.10.6. A cooperação

Módulo 15. Aspectos clínicos e necessidades educacionais em elevadas capacidades

- 15.1. Manifestações clínicas das elevadas capacidades
 - 15.1.1. Dessincronização interna
 - 15.1.2. Dessincronização externa
 - 15.1.3. Efeito Pigmalião negativo
 - 15.1.4. Síndrome de Difusão da Identidade
 - 15.1.5. Sobre-excitabilidades
 - 15.1.6. Funções cognitivas e criatividade
- 15.2. Necessidades educativas específicas e elevadas capacidades
- 15.3. Funções cognitivas e criatividade
- 15.4. Características clínicas e a sua explicação com base em elevadas capacidades
 - 15.4.1. Confusões de diagnóstico mais frequentes
- 15.5. Necessidades decorrentes do autoconhecimento
 - 15.5.1. Sei como sou
 - 15.5.2. Sei como agir
 - 15.5.3. Homogeneidade vs. Heterogeneidade
 - 15.5.4. Capacidade e desempenho
- 15.6. Necessidades decorrentes do processo de ensino e aprendizagem
 - 15.6.1. Estilo definido
 - 15.6.2. Estilo indefinido
 - 15.6.3. Transmissão da Informação
 - 15.6.4. Flexibilidade metodológica
- 15.7. Necessidades decorrentes da personalidade e das emoções
 - 15.7.1. Perfil de personalidade
 - 15.7.2. Pontos extremos
- 15.8. Necessidades decorrentes da motivação e das emoções
 - 15.8.1. Problemas afetivos
 - 15.8.2. Hipomotivação
- 15.9. Necessidades decorrentes de interrelações
 - 15.9.1. Relacionamento com os pares
 - 15.9.2. Relacionamento com outros grupos

Módulo 16. Novas tecnologias na educação de crianças com elevadas capacidades

- 16.1. Vantagens e desvantagens do uso da tecnologia na educação de crianças com elevadas capacidades
- 16.2. Programação na educação
- 16.3. Introdução à *Aula Invertida*
- 16.4. Introdução à gamificação
- 16.5. Introdução à Robótica
- 16.6. Introdução à Realidade Aumentada
- 16.7. Como desenvolver as suas próprias aplicações de realidade aumentada?
- 16.8. *Samsung Virtual School Suitcase*
- 16.9. Experiências educativas com crianças altamente capacitadas

Módulo 17. Estratégias e metodologias educativas

- 17.1. Definição de enriquecimento curricular
- 17.2. Modelos de enriquecimento
- 17.3. O contexto escolar no enriquecimento
 - 17.3.1. Modelo SEM
 - 17.3.2. Portfólio
 - 17.3.3. Modelo triárquico
- 17.4. Enriquecimento extracurricular
- 17.5. Acerca da aceleração
- 17.6. Plano pedagógico da aula
- 17.7. Modelos de adaptações curriculares e metodológicas
- 17.8. Adaptação curricular personalizada
 - 17.8.1. Passos a seguir
 - 17.8.2. Plano da adaptação
 - 17.8.3. Avaliação e acompanhamento
- 17.9. Boas práticas educativas

Módulo 18. Aprendizagem auto-regulada

- 18.1. Metacognição e aprendizagem
 - 18.1.1. Estratégias metacognitivas e estilos de aprendizagem
 - 18.1.2. Facilitadores da aprendizagem
 - 18.1.3. Mapas conceptuais
- 18.2. Auto-regulação e pensamento
- 18.3. Funções executivas
 - 18.3.1. Memória de trabalho
 - 18.3.2. Planificação
 - 18.3.3. Raciocínio
 - 18.3.4. Flexibilidade
 - 18.3.5. Inibição
 - 18.3.6. Tomada de decisões
 - 18.3.7. Estimativa de tempo
 - 18.3.8. Dupla implementação
 - 18.3.9. *Branching* (multitarefas)
- 18.4. Ambientes pessoais de aprendizagem PLE
- 18.5. Ferramentas para a auto-regulação da aprendizagem

Módulo 19. Criatividade e educação emocional na sala de aula

- 19.1. A inteligência emocional e a educação das emoções a partir do modelo de Mayer e Salovey
- 19.2. Outros modelos de inteligência emocional e transformação emocional
 - 19.2.1. Modelos de competência emocional
 - 19.2.2. Modelos de competência social
 - 19.2.3. Modelos múltiplos
- 19.3. Competências sócio-emocionais e criatividade de acordo com o nível de inteligência
- 19.4. Conceito de coeficiente emocional, inteligência e adaptação à dessincronia em altas capacidades intelectuais
- 19.5. Conceito de Hiperemotividade
- 19.6. Estudos científicos atuais sobre criatividade, emoções, autoconsciência e inteligência
 - 19.6.1. Estudos neurocientíficos
 - 19.6.2. Estudos aplicados
- 19.7. Recursos práticos da sala de aula para evitar a desmotivação e a hiperemotividade

- 19.8. Testes padronizados para avaliar as emoções e a criatividade

- 19.8.1. Provas e testes de criatividade

- 19.8.2. Avaliação das emoções

- 19.8.3. Laboratórios e experiências de avaliação

- 19.9. Escolaridade inclusiva: inter-relação do modelo humanista e educação emocional

Módulo 20. Neurolinguística e elevadas capacidades

- 20.1. Programação Neurolinguística (PNL) e as suas aplicações, desde a controvérsia até ao uso
- 20.2. Habilidades e talentos metalingüísticos
- 20.3. Estimulação da linguagem e comorbidades
- 20.4. Línguas e talento verbal
- 20.5. Linguagem e Escrita Criativa em Elevadas Capacidades
- 20.6. Discurso Público em Elevadas Capacidades
- 20.7. Artes Cénicas e Elevadas Capacidades
- 20.8. Discussões sobre as Elevadas Capacidades
- 20.9. Atividades de comunicação em ambientes educacionais

Módulo 21. Novas tecnologias e aprendizagem cooperativa

- 21.1. A transformação da educação com os novos métodos de ensino
 - 21.1.1. Abordagens e perspetivas
 - 21.1.2. Tecnologias da informação e da comunicação
 - 21.1.3. Tecnologias da aprendizagem e do conhecimento
 - 21.1.4. Tecnologias do empoderamento e da participação
- 21.2. O impacto das novas tecnologias na educação
 - 21.2.1. Competência digital nos alunos
 - 21.2.2. Competência digital nos docentes
 - 21.2.3. O papel das famílias e a regulamentação da utilização
- 21.3. Educar com o uso das novas tecnologias
- 21.4. Estrutura e habilidades na aprendizagem cooperativa
- 21.5. Objetivos da aprendizagem cooperativa numa abordagem multicultural

- 21.6. Aplicação em cada uma das etapas educativas
 - 21.6.1. Trabalho em equipa e coesão de grupo no ensino primário
 - 21.6.2. Técnicas cooperativas no ensino primário
 - 21.6.3. Didática e experiências no ensino primário Estruturas simples
 - 21.6.4. Investigações e projetos no ensino básico
 - 21.6.5. Importância dos papéis no ensino secundário
 - 21.6.6. Avaliação das experiências cooperativas no ensino secundário
- 21.7. Concepção de atividades e dinâmicas de grupo
- 21.8. O papel do professor como facilitador e guia
- 21.9. Avaliação da aprendizagem cooperativa

Módulo 22. Intervenção em Elevadas Capacidades

- 22.1. Técnicas para melhorar a autoestima
- 22.2. Estratégias para enfrentar e resolver problemas
- 22.3. Habilidades sociais
- 22.4. Inteligência emocional
- 22.5. Planificação da aprendizagem
- 22.6. Orientação para o desenvolvimento pessoal
- 22.7. Intervenção centrada na família
 - 22.7.1. Compreensão das elevadas capacidades
 - 22.7.2. Aceitação da realidade
 - 22.7.3. Tomada de decisões no âmbito familiar
 - 22.7.4. Comportamentos no seio da família
 - 22.7.5. Projetos com a família
 - 22.7.6. Inteligência emocional Gestão das Emoções
- 22.8. Intervenção educativa
 - 22.8.1. Projeto educativo escolar
 - 22.8.2. Adaptações estruturais
 - 22.8.3. Mudanças organizativas
 - 22.8.4. Plano de atenção à diversidade
 - 22.8.5. Plano de formação pedagógica
 - 22.8.6. Organização do currículo na primária
 - 22.8.7. Organização do currículo no básico
 - 22.8.8. Organização do currículo no secundário
 - 22.8.9. Inteligência emocional Aplicações na sala de aula
 - 22.8.10. Projetos e programas para famílias e escolas



“

Tome a iniciativa de se atualizar com as últimas novidades em Educação Inclusiva: Exclusão Social e Elevadas Capacidades”

06

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem.

A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cílico: ***o Relearning***.

Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a ***New England Journal of Medicine***.



66

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cílicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização"

Na Escola de Educação TECH utilizamos o Método do Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos simulados, com base em situações reais em que terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método.

Com a TECH, o aluno pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo"



É uma técnica que desenvolve o espírito crítico e prepara o educador para tomar decisões, defender argumentos e contrastar opiniões.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os educadores que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também um desenvolvimento da sua capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação de conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.

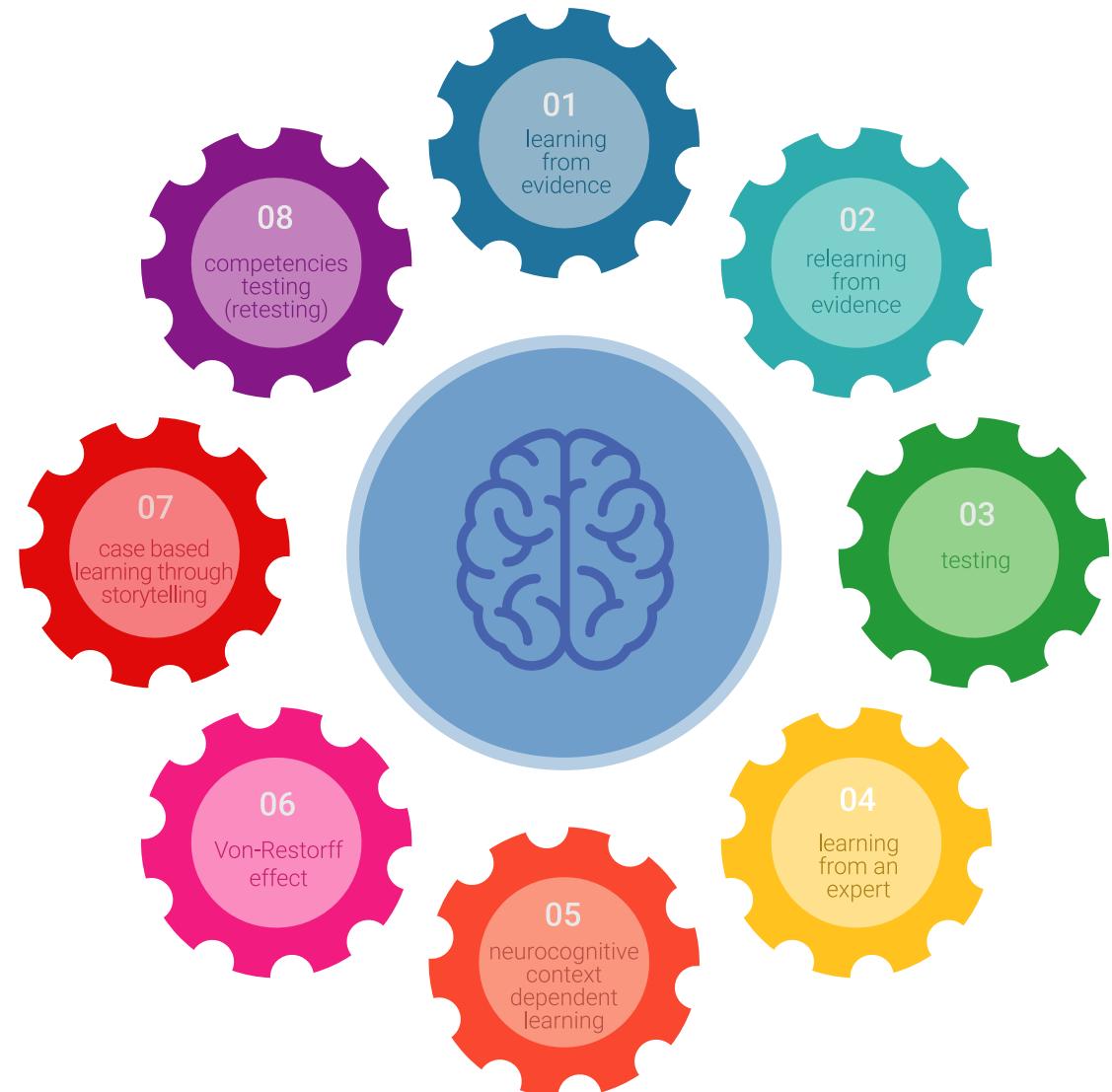


Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O educador aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.





Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 85.000 educadores com sucesso sem precedentes em todas as especializações. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.

Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos educativos em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em Educação. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

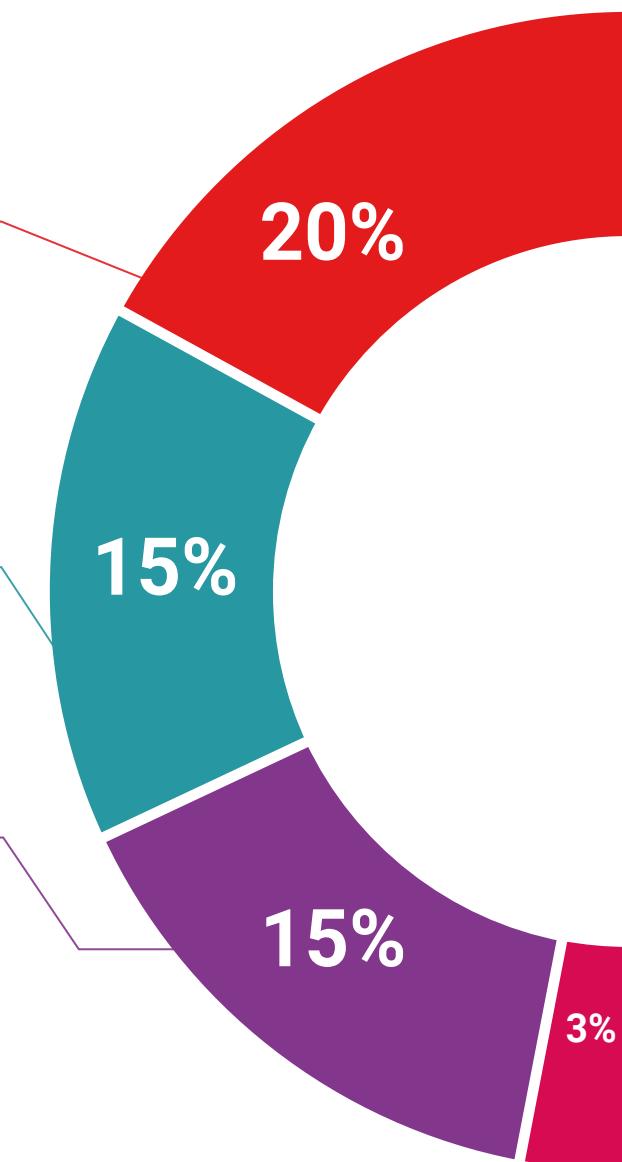
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas concetuais a fim de reforçar o conhecimento.

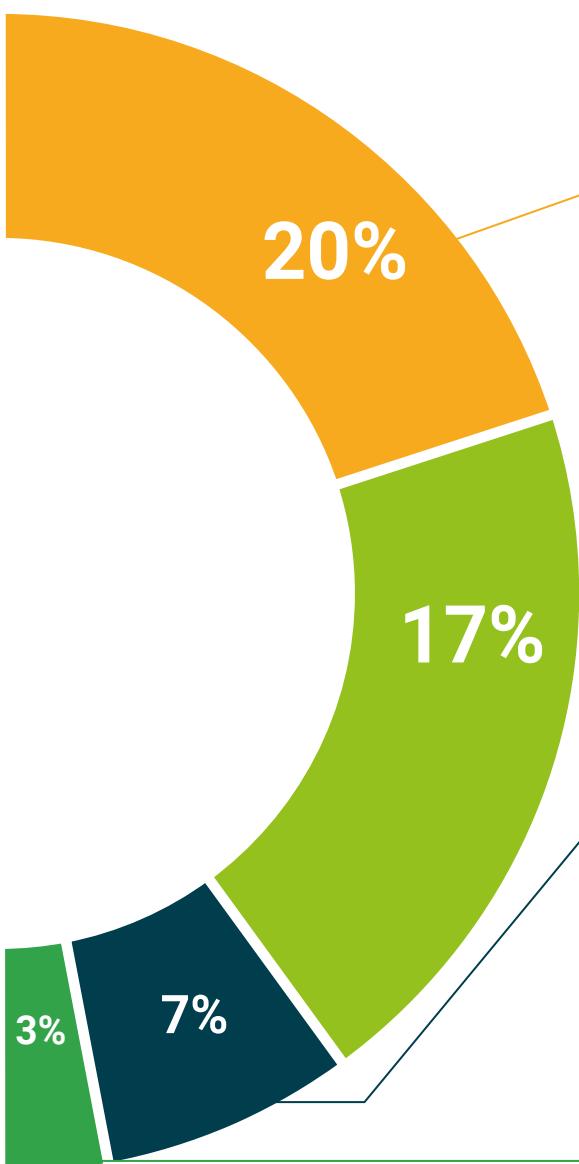
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu"



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação





Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



Masterclasses

Existem provas científicas sobre a utilidade da observação por terceiros especializada.



O denominado Learning from an Expert constrói conhecimento e memória, e gera confiança em futuras decisões difíceis.



Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.

07

Certificação

O Mestrado Avançado em Educação Inclusiva: Exclusão Social e Elevadas Capacidades garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um grau de Mestrado Avançado emitido pela TECH Global University.



66

*Conclua este plano de estudos com
sucesso e receba o seu certificado
sem sair de casa e sem burocracias”*

Este programa permitirá a obtenção do certificado próprio de **Mestrado Avançado em Educação Inclusiva: Exclusão Social e Elevadas Capacidades** reconhecido pela **TECH Global University**, a maior universidade digital do mundo.

A **TECH Global University**, é uma Universidade Europeia Oficial reconhecida publicamente pelo Governo de Andorra (*bollettino ufficiale*). Andorra faz parte do Espaço Europeu de Educação Superior (EEES) desde 2003. O EEES é uma iniciativa promovida pela União Europeia com o objetivo de organizar o modelo de formação internacional e harmonizar os sistemas de ensino superior dos países membros desse espaço. O projeto promove valores comuns, a implementação de ferramentas conjuntas e o fortalecimento dos seus mecanismos de garantia de qualidade para fomentar a colaboração e a mobilidade entre alunos, investigadores e académicos.



Esse título próprio da **TECH Global University**, é um programa europeu de formação contínua e atualização profissional que garante a aquisição de competências na sua área de conhecimento, conferindo um alto valor curricular ao aluno que conclui o programa.

Título: **Mestrado Avançado em Educação Inclusiva: Exclusão Social e Elevadas Capacidades**

Modalidade: **online**

Duração: **2 anos**

Acreditação: **120 ECTS**



*Apostila de Haia Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH Global University providenciará a obtenção do mesmo com um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade competências
atenção personalizada
conhecimento inclusão
assegurada qualidade
desenvolvimento sustentabilidade



Mestrado Avançado
Educação Inclusiva:
Exclusão Social
e Elevadas Capacidades

- » Modalidade: online
- » Duração: 2 anos
- » Certificação: TECH Global University
- » Acreditação: 120 ECTS
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Exames: online

Mestrado Avançado

Educação Inclusiva: Exclusão Social e Elevadas Capacidades

